

Disciplina: PGL510178 - Escrita e imaginação (2º semestre de 2024)

Título: Imaginações de passado e utopias de futuro: o caso da literatura contemporânea.

Docente: Ricardo Gaiotto de Moraes

Prezadxs,

Na disciplina deste semestre, convido vocês à leitura de cinco romances contemporâneos: *Carta à rainha louca* (2019), de Maria Valéria Rezende; *O som do rugido da onça* (2021), de Micheliny Verunschik; *A palavra que resta*, de Stênio Gardel (2021); *O manto da noite*, de Carola Saavedra (2022); *Deus não dirige o destino dos povos* (2023), de Marcelo Labes.

Tenho me interessado em estudar romances da literatura brasileira atual que recontam o passado, trazendo à tona histórias que foram soterradas pelas várias violências estruturais. Essa imaginação do passado é constituída textualmente pela polifonia de vozes de narradores, a hibridização e o atravessamento de gêneros textuais, as iscas autobiográficas e outros dispositivos – sobre os quais pretendemos nos aprofundar. Para mim, em vários desses enredos, se constituem utopias de futuro. É como se, para o presente se tornar respirável, fosse necessário projetar o passado, reconstituindo no próprio esforço da ação um gesto de comunidade.

Interessam-me tanto a pesquisa dessas escritas, quanto das imaginações de leitoras e leitores que reagem de várias formas: lendo vorazmente, deixando o livro de lado depois de dar uma olhadinha, comentando apaixonadamente nas redes sociais, conversando com amigos. Além da leitura vertical dessas narrativas, um dos objetivos deste curso é investigar a relação entre leitores, romances e autores, na sociedade hiperconectada, o que envolve a convergência entre mídias tradicionais, como os livros impressos, e novas, como as redes digitais.

Estamos diante, portanto, do fato de que os julgamentos em torno de um determinado romance envolvem muitas perspectivas que atravessam questões morais, éticas e estéticas, sem que possa ser possível isolá-las, pois funcionam simultaneamente e porque nós mesmos, pesquisadores e pesquisadoras, estamos nelas imbricados. Assim, imagino que nossas conversas nesta disciplina possam ajudar a pensar como escrever ensaios de crítica literária, uma de nossas tarefas.

Cabe lembrar que, acompanhando a leitura dos romances, discutiremos temas como: figurações de comunidades, pós-autonomia, hibridização de gêneros (carta, diário, escritas de si e romance), romance histórico, recepção, identificações, comunidades de leitores.

No primeiro dia de aula, apresentarei a vocês o plano completo da disciplina com cronograma e lista de referências bibliográficas. Se puderem ler os romances antes do curso, será excelente – discutiremos os textos na ordem em que eles aparecem no primeiro parágrafo. Adianto que a avaliação será baseada na participação durante as aulas (debates e composição de pequenos textos) e na escrita de um ensaio.

Aproveito para avisar que as aulas terão início na primeira semana do mês de setembro, pois até lá me encontro afastado para pós-doutorado.

Fico à disposição para maiores informações.

Atenciosamente,

Ricardo Gaiotto
rgaiotto@gmail.com